

<b>Ficha Técnica</b>	
<b>Composição</b>	Problema dos Empregados
<b>Autor</b>	Batista Júnior
<b>Intérprete</b>	Batista Júnior - Acompanhamento: Sampaio, Petit e Zezinho
<b>Gravadora</b>	Columbia (5115 - B)
<b>Gênero do rótulo</b>	Humorismo
<b>Ano</b>	1929

## **Problema dos Empregados**

### **Canção**

(Batista cantando, acompanhado pelo trio)

É um problema hoje em dia  
Pra quem tem sua família  
E quer ter o seu conforto  
Assim nesta evolução  
É difícil se obter  
Empregado em condição  
E por isso, meus senhores  
Um momento de atenção

### **História**

Campainha toca

Criança: Quem é? O que deseja?

Portuguesa: Bom dia, minha senhora. Eu li no jornal que precisava aqui de uma empregada

Criança: Sim, vou chamar a mamãe. Mamãe?

Dona da Casa: Já vou. Quem é? Ah, é a senhora. Quer se empregar, não é?

Portuguesa: Sim, senhora. Vamos ver se combinamos para ver se a senhora aceita o meu serviço, não é?

Dona da Casa: Ah, está bem.

Portuguesa: Quanto é que a senhora está acostumada a pagar?

Dona da casa: Olha, conforme. Se a senhora arrumar os quarto, ajudar a cozinhar, encerrar toda a casa, botar o lixo na rua, ajudar a costurar, eu pago 60 mil réis por mês.

Portuguesa: Deus me livre. Só pra cozinhar quero 150. Ah, isso é muito pouco. Olha, eu vou resolver e depois venho dar a resposta. Até logo, minha senhora.

Campainha

Dona da casa: Quem é? O que é que o senhor deseja?

Alemão: Bom dia, minha senhora. Precisa de uma empregada?

Dona da casa: Sim, mas essa menina é muito pequenina e não aguenta o serviço

Alemão: Oh, minha senhora. Ela está alemã e muito forte, a menina. Ela não fala muito bem o português, mas faz sinal pra ela e entende tudos

Dona de casa: É, mas é que não estou pra andar fazendo sinal pra empregada, pra pensar que estou com o espírito mau.

Alemão: Oh, o senhor tem piano? Ela toca muito bonito, e canta. (fala em alemão)

(Filha do alemão responde também em alemão. Filha canta e toca piano.)

Dona da casa: Olha, aqui não é escola de canto. Eu já disse pro senhor que a menina não serve.

Alemão: Bom, então senhora, desculpe. Até logo

Campainha toca novamente

Criança: Ih, meu Deus, que amolação. Quem é? Ih, minha nossa senhora: mãe, é uma pretinha

Dona da casa: É, manda entrar. Já estou “discorsada” (desacorçoada) com essas peste.

Mulher: Bom dia

Dona da casa: Bom dia. A senhora quer se empregar, não é?

Mulher: É, sim senhora. O serviço é muito, é?

Dona da casa: Não, nem tanto

Mulher: Ah, tem muita criança aqui, não é?

Dona da casa: Não, aqui tem algumas

Mulher: Tem que encerrar a casa é?

Dona da casa: Tem. Olha, o serviço é canja. Tem que ajudar a cozinhar, a lavar roupinha, fazer despejo na feira, ir no açougue, ir no mercado, não é? Me fazer cafuné, domingo não pode sair de casa. E tem que ficar o mês inteiro em casa, não é?

Mulher: Quanto é ordenado?

Dona da casa: Eu pago 60 mil réis por mês

Mulher: Ah, então eu vou ali e já volto. Até logo

Batista: Pois é isso, minha senhora. Do mesmo mal eu me queixo

## **Canção**

(Batista cantando)

Luta-se, luta-se tanto

Eis minha reclamação

Para quem devolver lá

Se tudo isto é evolução

Luta-se, luta-se tanto

Empregada só três dias

Quando atinge uma semana

Até a gente desconfia